Xanthopedia larocai,
um Paratetrapediini do cerrado do Nordeste
Paranaense (Hymenoptera, Apoidea) ¹

Xanthopedia larocai, a
Paratetrapediini from the cerrado of Northeastern
region of Paraná State (Hymenoptera, Apoidea) ¹

JESÚS S. MOURE, CMF ²

Recentemente tive a oportunidade de estudar o tipo de *Tetrapedia iheringii* Friese, 1899, que tem como sinônimo *Paratetrapedia (Xanthopedia) tricolor* MICHENER & MOURE, 1957, espécie tipo de *Xanthopedia*, e de tirar minhas dúvidas quanto à espécie que abaixo descrevo como nova, descoberta pelo Prof. Dr. Sebastião Laroca, procedente dos últimos restos do cerrado do Nordeste Paranaense. Reconheço como gênero *Xanthopedia* dentro dos Paratetrapediini considerada como tribo dos Exomalopsinae no sentido de MICHENER & MOURE, 1957.

Xanthopedia larocai sp. n.

Macho de porte abaixo do médio: Comprimento total aproximado 6,75 mm, da asa anterior desde o esclerito costal 5,50 mm; largura da cabeça 2,10 mm e do segundo terço 2,30 mm.

---

¹ Contribuição nº do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná — C. Postal 19.020 — 81.531-970 Curitiba, PR, Brasil. ² Professor Emérito, Bolsista do CNPq, Proc.305585/76.

Cor predominante preta, com os seguintes desenhos de um amarelo vivo, na cabeça: todo clipeo menos uma pequena mancha escura junto às fôveas tentoriais, toda área supraclipeal de contorno parabolóide estreitado em cima, uma estria nas áreas paroculares atenuada para cima chegando até dois diâmetros de ocelo além da tangente alveolar superior e aí afastada das órbitas, uma larga estria em toda a gena, o labro, as mandíbulas com os dentes pretos; o escapo anteriormente amarelo, seguido pelo pedicelo e os dois flagelômeros basais pretos, os restantes pardacentos. No tórax: o bordo anterior do pronoto em faixa interrompida no meio e outra posterior interrompida antes dos lobos pronotais; no mesoscuto duas estrias discais, encurtadas anterior e posteriormente, uma estria a cada lado desde a altura das tégulas até as axilas, e as axilas; todo metanoto de um amarelo-ocráceo; as pernas anteriores amarelas com manchas escuras e manchas amarelas nas coxas e trocânteres médios e posteriores. O proóteo pardo-acastanhado; os tergos pretos com uma mancha amarela a cada lado, pequena no primeiro e bastante maior do segundo ao quinto; esternos castanhos. Tégulas pardas em parte translúcidas; asas hialinas, ligeiramente amareladas; estigma amarelo, venação mélea.

Pilosidade escassa, esbranquiçada na cabeça, alguns pêlos escuros na fronte e no vértice (até 200 micra); no escapo com pelinhos pretos; nas genas esbranquiçada (até 200 micra); no mesoscuto preta, curtíssima e moderadamente densa, no escutelo mais longa (até 200 micra); nos episternos e flancos do propóteo esparsa, esbranquiçada moderadamente longa; nas pernas anteriores e médias pálida, escura atrás nas tíbias e basitarsos médios, preta nas tíbias e basitarsos posteriores, porém com pêlos amarelos no bordo anterior dos basitarsos. Nos dois primeiros tergos quase nula; fina e escassa na base do terceiro, nula na depressão marginal; rala no quarto; progressivamente mais desenvolvida, preta e pálida, nos três últimos, formando fimbria vestigial no quarto e mais evidente no quinto e sexto. Muito esparsa nos dois primeiros esternos, formando longa fimbria branca marginal em arco no terceiro (imitada pobremente no segundo), com os pêlos longos voltados para o centro do arco; nos seguintes pouco notável.

Pontuação na fronte, área supraclipeal e clipeo moderadamente grossa. os intervalos lisos um pouco maiores que os pontos, no disco da fronte e da supraclipeal até dois diâmetros de ponto; praticamente nula nas paroculares inferiores, alguns pontos pilíferos finos nas superiores; fina e mais densa no vértice acima das órbitas. No mesoscuto fina e numerosa, bastante densa no disco, os intervalos como os pontos, um pouco mais esparsa para os lados e cantos anteriores até dois diâmetros de ponto; no escutelo igualmente esparsa no disco e muito esparsa, até 4-6 diâmetros, nos mesepisternos. Mais densa nos flancos do propóteo, intervalos de 1,5

diâmetro de ponto; área basal brilhante e com poucos pontos. No abdômen apenas a pontuação pilígera.

Cabeça mais larga que longa; olhos mais longos que duas vezes sua largura, genas um pouco mais estreitas que os olhos de perfil; interorbital máxima menor que o comprimento do olho; clipeo fracamente abaulado, 1,8 vezes mais largo que longo, seu comprimento $2/3$ da distância ao ocelo, cantos inferiores um pouco deprimidos e rebordados, pouco afastados das órbitas; malar linear; distância interalveolar quase duas vezes a alveolorbital, esta igual ao alvéolo; paroculares convexas junto às órbitas; área supraclipeal relativamente grande, achatada, com um forte ponto grosso rodeado por uma forte carena na extremidade superior e a continuação o sulco frontal terminando um pouco antes do ocelo; com forte sulco bisinuado anteocelar; interocelar maior que a ocelorbital porém um pouco mais curta que dois diâmetros de ocelo; carena preopital aguda distando das órbitas e dos ocelos um pouco menos que um diâmetro de ocelo. Mandíbulas bidentadas; labro duas vezes mais largo que longo com os cantos anteriores arredondados. Escapo subcilíndrico, três vezes o seu diâmetro, mais curto que a distância alveolocelar e menos de $1/4$ do comprimento do pedicelo e flagelo juntos; flagelômero basal obcônico, tão longo como seu diâmetro apical, o segundo curto, um pouco mais longo que meio diâmetro, o terceiro e quarto subiguais, mais longos, cerca de 1,3 vezes seu diâmetro; o primeiro e a metade basal do segundo revestidos de denso tomento negro. Carena pronotal aguda. Placas basitibial e pigidial evidentes.

Medidas em centésimos de milímetro: Olho 135:60. Gena 40. Interobitais 118:123:100. Clipeo 52:95:80. Interálveolar 36:20:55:d20. Interocelar 35:28:17:17:d20. Malar 3. Escapo 50:16. Ped+Flag 225. Flagelômeros 15:9:10:20:d15.

Fêmea do porte do macho: Comprimento total aproximado 6,42 mm, da asa anterior 5,95mm; largura da cabeça 2,15 mm e do segundo terço 2,10 mm.

Em geral inteiramente preta com a área supraclipeal e freqüentemente as paroculares inferiores amarelas: clipeo, pernas anteriores e fêmures médios acastanhados.

Pilosidade predominante preta. Esbranquiçada nas genas, meso e metepisternos, flancos do propódeo e em todo lado ventral. As fimbrias marginais nos primeiros esternos brancas, nos últimos negras. No mesoscuto um pouco mais densa que no macho, curtíssima, preta; no escutelo mais longa sem sobrepassar 100 micra.

Pontuação geral como no macho, porém no mesoscuto muito fina e mais densa, os intervalos iguais ou menores que os pontos, mesmo nos cantos anteriores; nos mesepisternos muito esparsa (até 4-6 diâmetros de ponto); nos metepisternos e flancos do propódeo muito fina e mais densa.

os intervalos cerca de dois diâmetros de ponto.

Cabeça um pouco mais larga que longa; olhos pouco mais de duas vezes sua largura; face pouco convergente para baixo, interorbital máxima menor que o comprimento do olho. Clípeo moderadamente abaulado, duas vezes mais largo que longo e seu comprimento cerca de 4/7 da distância ao ocelo, cantos inferiores um pouco deprimidos e rebordados; supraclipeal não abaulada, no plano facial, com um grande e forte ponto na extremidade superior por baixo de uma carena em acento circunflexo continuada pelo sulco frontal; paroculares subcarenadas junto às órbitas nos três quartos inferiores; distância interalveolar dois diâmetros de alvéolo e a alveolorbital pouco mais de um diâmetro; distância interocelar dois diâmetros de ocelo, um pouco maior que a ocelorbital, os ocelos ligados pelo forte sulco anteocelar bissinuado; carena preoccipital aguda, separada dos ocelos e das órbitas pouco mais de meio diâmetro de ocelo. Mandíbulas bidentadas, o dente apical bastante saliente; labro duas vezes mais largo que longo, com o bordo anterior truncado e os cantos arredondados. Escapo cilíndrico, 4,4 mais longo que seu diâmetro, tão longo como a distância alveolocelar ou cerca de 3/7 do flagelo e pedicelo juntos; flagelômero basal obcônico, ligeiramente mais longo que os dois seguintes juntos; o segundo muito curto, menos da metade do seu diâmetro, o terceiro dois terços e subigual ao quarto. Carena pronotal estreita porém sem bordo cortante ou agudo; placa basitibial relativamente grande, em ogiva; a pigidial bem desenvolvida, de lados côncavos e contorno distal acuminado-arredondado.

Medidas (em centésimos de milímetro): Olho 145:65. Gena 40. Interorbitais 125:135:114. Clípeo 55:112:95. Interálveolar 40:25:70:d20. Interocelar 36:30:10:10:d18. Malar 3. Escapo 70:16. Ped+Flag 160. Flagelômeros 22:8:12:12:d18.

Holótipo macho — Jaguariaíva, PR — BRASIL, 2.I.1987 — Laroca & Zanella. *Parátipos* — Sengés, PR, BRASIL 30.XI.1986 — Laroca & Harada leg. (1 fêmea); Jaguariaíva, PR — BRASIL 2.XII.1986 — Laroca & Harada (2 fêmeas); idem 4.XII.1986 (35 fêmeas e 22 machos), ibidem 5.XII.1986 (2 fêmeas e 2 machos); 6.XII.1986 (30 fêmeas e 21 machos); ibidem 1.I.1987 — Laroca e Zanella (2 fêmeas); ibidem 2.I.1987 (2 fêmeas e 1 macho); 4.I.1986 (1 fêmea). Depositados na coleção do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná (DZUP).

Comentários

Esta espécie é extremamente variável no colorido, com fêmeas desde quase inteiramente pretas até outras tendo as mesmas manchas amarelas que os machos. O colorido das pernas posteriores é diagnóstico para separá-la de *X. iheringii* que tem apenas o basitarso posterior coberto por pilosidade preta. Também é exclusivo desta espécie o ponto grosso e

profundo, rodeado de carena grossa nos machos e debaixo de uma carena em V reverso como um acento circunflexo, nas fêmeas de *X. larocai*, substituído por um sulco relativamente longo (20 micra) e sem sulco frontal definido em *X. iheringii*.

AGRADECIMENTOS — Agradeço ao Prof. Dr. S. Laroca e colaboradores a oportunidade para dar a conhecer esta espécie.

RESUMO

Xanthopedia larocai sp. n. foi coletada em um dos últimos relictos de "cerrado", um tipo de savana, do Nordeste paranaense — Jaguariaíva principalmente em flores de *Acosmium subelegans* e *Byrsonima intermedia* (Malpighiaceae). É a segunda espécie do gênero *Xanthopedia* (Anthophoridae, Exomalopsinae, Paratetrapediini), até agora representado somente por *X. iheringii* (Fries, 1899). A nova espécie, variável na cor, é mais escura que a espécie tipo e pode ser facilmente reconhecida por uma pontuação profunda circundada por uma forte carena no macho, ou pela presença de uma carena em V invertido na fêmea no topo da área supraclipeal.

PALAVRAS CHAVE: Apoidea, Anthophoridae, *Xanthopedia-larocai* Sistemática.

SUMMARY

Xanthopedia larocai sp. n. was collected in the last remains of "cerrado", a kind of savanna, in the Northeastern region of the Paraná State — Jaguariaíva — mainly in flowers of *Acosmium subelegans* (Leguminosae) and *Byrsonima intermedia* (Malpighiaceae). It is the second species of the genus *Xanthopedia* (Anthophoridae, Exomalopsinae, Paratetrapediini), until now represented only by *X. iheringii* (Fries, 1899). The new species, quite variable in color, is much darker than the type species and can be easily recognized by a peculiar deep puncture encircled by a strong carina in the male, or under a carina in reversed V in the female on the top of the supraclipeal area.

KEY WORDS: Apoidea, Anthophoridae, *Xanthopedia-larocai*, Systematics.

RÉSUMÉ

Xanthopedia larocai sp. n. collecté dans le dernier surface de "cerrado", un type de savane existant dans la region Nord-est du Paraná (Brésil) — Jaguariaíva — sur les fleurs de *Acosmium subelegans* (Leguminosae) et *Byrsonima intermedia* (Malpighiaceae). Cette est la seconde espèce du genre *Xanthopedia* (Anthophoridae, Exomalopsinae, Paratetrapediini), représenté jusqu'à présent par *X. iheringii* (Fries, 1899). La nouvelle espèce est variable en couleur, mais plus noir que la espèce type et leur pontuaction est plus profond et environné avec une fort carena en le mâle, ou sous une carena en revers V in the femelle sur le faîte de la surface supraclypeal.

MOTS CLÉS: Apoidea, Anthophoridae, *Xanthopedia-larocai*, Systématique.

BIBLIOGRAFIA

- FRIESE, H. 1899. Monographie der Biennengattungen *Exomalopsis*, *Ptilothrix*, *Melitoma* und *Tetrapedia*. Ann. k. k. Naturhist. Hofmus. Wien. 14: 247-304.
- MICHENER, C. D. and J. S. MOURE, CMF. 1957. A study of the classification of the more primitive non-parasitic Anthophorine bees (Hymenoptera, Apoidea). Bull. Amer. Mus. Nat. Hist 112 (5):395-452